

CAMPANHA NACIONAL

Bancários reivindicam mais direitos aos PcDs e segurança nas agências bancárias



A
SUA
LUTA
NOS
CONECTA

A inclusão das pessoas com deficiência (PcDs) no setor bancário foi o tema que abriu a mesa de negociações sobre "Saúde e Condições de Trabalho", realizada na quinta-feira (18), entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban. Os representantes das bancárias e bancários deixaram claro que a reivindicação é pela garantia de acesso ao emprego e pela igualdade de oportunidades nos processos de ascensão na carreira. Entre várias demandas apresentadas aos bancos, o Comando Nacional cobrou a constituição de uma comissão bipartite, com membros indicados pela Contraf e Fenaban, para deliberar sobre a contratação de trabalhadores com deficiência e sobre políticas de inclusão. Sobre a segurança bancária, a categoria reivindicou o retorno das portas de segurança e dos vigilantes nas unidades sem numerário. Sobre esse tema, os bancos não quiseram apresentar nenhuma proposta. [Clique aqui!](#)

Calendário de negociações

25/07 – Saúde e condições de trabalho

6 e 13/08 – Cláusulas econômicas

Negociações no BB debateram saúde



Nesta sexta-feira, 19/07, a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu novamente com representantes do banco, em mais uma rodada de negociações da Campanha Nacional 2024. O tema principal da negociação envolveu a saúde das empregadas e empregados, principalmente no que diz respeito ao alto índice de adoecimento mental devido à pressão por metas impostas pelo banco, mas até o fechamento desta edição não se tinha maiores informações. Nas negociações anteriores os representantes das funcionárias e funcionários do BB já haviam debatido com o banco demandas específicas como o teletrabalho, a jornada de trabalho, auxílios financeiros, redução da jornada e banco de horas negativas. De avanço até o momento houve, na negociação do dia 12/07, o comprometimento do BB de não mexer na gratificação dos caixas durante a Campanha Nacional 2024, mesmo após decisão do Tribunal Regional do Trabalho de Brasília, que cassou a liminar que garantia o benefício. [Clique aqui!](#)

Caixa

Empregados cobram respeito à jornada e pagamento de extras



A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal e o banco realizaram mais duas rodadas de negociações. No dia 12/07, a reunião tratou sobre jornada de trabalho, horas extras e teletrabalho. Os representantes das empregadas e empregados da Caixa cobraram do banco respostas mais rápidas para as reivindicações já apresentadas ao banco. A Comissão avalia que o banco tem condições de responder algumas demandas e não deixar tudo pra última hora. Até porque algumas questões já são antigas, como a jornada e o teletrabalho. A única resposta positiva até agora foi sobre as Gipes. A Caixa informou que vai atender a reivindicação da representação dos empregados e, a partir de 5 de agosto, todas as gerências regionais de pessoas voltarão a funcionar, mesmo que na data alguma das equipes esteja incompleta. A última reunião de negociação aconteceu nesta sexta-feira, 19/07, sobre igualdade e diversidade, mas até o fechamento desta edição ainda não havia informações sobre o resultado. [Clique aqui!](#)

Financiários exigem fim de terceirizações e a formalização do teletrabalho

Representantes dos trabalhadores financeiros realizaram na terça-feira, 16/07, e nesta sexta-feira, 19/07, mais duas rodadas de negociações com a Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi). Na terça, a categoria reivindicou o fim das terceirizações e a formalização do teletrabalho no setor. A Contraf-CUT argumentou que há a necessidade de proteção dos empregos dos financeiros, diante do aumento da contratação de terceirizados e da redução da contratação formal. Por outro lado, a categoria também cobrou garantia de tratamento, remuneração e direitos aos trabalhadores que realizam suas atividades na modalidade de trabalho remoto. A negociação desta sexta-feira foi



sobre as condições de trabalho, mas até o fechamento desta edição não se tinha conhecimento do resultado. As próximas reuniões ocorrerão nos dias 23 e 30/07, sobre cláusulas econômicas. [Clique aqui!](#)

COE Bradesco entrega pauta de reivindicações específica

Nesta sexta-feira, 19/07, a Contraf-CUT e a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco entregaram a pauta de reivindicações específicas dos funcionários e funcionárias do banco. Aprovada no Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco, que ocorreu em São Paulo, no dia 06/06, a pauta prioriza temas como a defesa dos empregos, melhorias nas cláusulas econômicas, nas condições de trabalho e de saúde dos empregados e empregadas. Outro tema que deve ganhar grande destaque nas negociações diz respeito ao plano de reestruturação que está sendo implementado pelo banco, sob a alegação de queda nos lucros após o início da pandemia da Covid-19, em 2020. O plano terá duração de 5 anos e, portanto, estará completo em 2028. Para o banco, os primeiros resultados já apareceram, com o aumento da lucratividade no primeiro trimestre deste ano. Porém, para os trabalhadores só problemas e um deles é a redução dos postos de trabalho. Em um ano o Bradesco eliminou 578 empregos. [Clique aqui!](#)

Entidades denunciam retaliação na Caixa

A Contraf-CUT, a Fenae e as Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Apcefs) manifestaram preocupação diante da notícia de que três gerentes da Caixa Asset, subsidiária responsável pela gestão de ativos do banco, foram destituídos de seus cargos após se recusarem a aprovar uma operação financeira que julgaram arriscada e atípica. A transação envolvia a compra de um lote de R\$ 500 milhões em letras financeiras do Banco Master sem as devidas garantias. As entidades avaliaram que a destituição desses empregados parece ser uma retaliação injusta, que demanda uma apuração rigorosa e imediata por parte da Caixa. [Clique aqui!](#)

INSS anuncia novas regras do auxílio-doença

[Clique aqui!](#)

Funcef: Pesquisa mostra insatisfação com proposta de equacionamento

[Clique aqui!](#)

Mobilização garante isenção de fundos de pensão e de planos de saúde de autogestão



A articulação de entidades representativas dos participantes de fundos de pensão e de beneficiários de planos de saúde de autogestão obteve uma importante vitória na Câmara dos Deputados, no dia 10/07, na votação do primeiro projeto de regulamentação da Reforma Tributária. Ao aprovar uma emenda ao substitutivo do Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/24, isentando os fundos e planos do pagamento do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), os deputados corrigiram um erro no texto original, que tratava os fundos de pensão e os planos de autogestão como entidades com fins lucrativos. O projeto ainda será discutido e votado no Senado, onde a mobilização das entidades vai continuar para garantir que as mudanças sejam mantidas. [Clique aqui!](#)

COE Santander iniciou negociações e reiterou defesa dos direitos dos empregados



Na terça-feira (16), a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander deu início às negociações do acordo específico com o banco e reafirmou sua postura na defesa dos direitos dos trabalhadores. Um dos principais temas discutidos foi a questão do emprego. Os representantes dos trabalhadores cobraram o fim das demissões e os números de desligados da categoria, de admitidos como bancários e admitidos como terceirizados das empresas coligadas. A COE Santander e a Contraf-CUT destacaram a importância de ampliar os direitos dos trabalhadores. As próximas negociações serão realizadas nos dias 26/07, 02 e 09/08. [Clique aqui!](#)

Gerentes PJ conquistam melhorias nas condições de trabalho

[Clique aqui!](#)